

# RELATÓRIO DE PESQUISA

## 1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1 Título: Currículo e formação do antropólogo latino-americano em perspectiva comparada
- 1.2. Pesquisadores: Ana Luisa Hickmann (Discente/UNILA) e Anderson Alencar Duarte (Discente/UNILA)
- 1.3. Orientador: Marcos de Jesus Oliveira (Docente/UNILA)
- 1.4. Financiamento: Edital no.1/2018 PROINT-IMEA-PROGRAD/UNILA
- 1.5. Período de realização da pesquisa: agosto a novembro de 2018

## 2. OBJETIVO

A presente proposta teve como objetivo comparar os currículos e as diretrizes curriculares de cursos de antropologia de seis países latino-americanos em relação aos do Brasil com vistas à apreensão das concepções que os países escolhidos têm acerca da formação do antropólogo, da integração latino-americana e dos desafios sociais, econômicos e políticos do continente, podendo subsidiar futuras propostas de dupla titulação e facilitando os processos de revalidação de diplomas.

## 3. METODOLOGIA

A metodologia consistiu numa revisão dos principais documentos que norteiam a criação dos cursos de antropologia dos países selecionados bem como o currículo de algumas de suas principais instituições universitárias. Após uma pesquisa sobre instituições, cursos e disciplinas relacionadas a Antropologia, realizou-se uma análise do material com o intuito de encontrar semelhanças e discrepâncias entre eles. Em seguida, as informações foram categorizadas com vistas a ter uma visão mais global do fenômeno.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De uma maneira geral, os cursos de Antropologia dos países comparados são compostos de duas partes, uma específica que contempla as discussões e debates historicamente consolidados no campo antropológico e uma complementar que supõe a formação a partir de disciplinas afins tais como sociologia, ciência política, história, filosofia etc. Não se observou a discussão da integração latino-americana como um foco prioritário nos diferentes cursos de antropologia das universidades pesquisadas.

Abaixo seguem especificados os principais aspectos considerados importantes na construção dos cursos de Antropologia:

	<b>PERFIL DO INGRESSANDO</b>	<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>
<b>1. BRASIL</b>	Professor de ensino fundamental, de ensino médio e de ensino superior; pesquisador seja na área acadêmica ou não acadêmica; Profissional que atue em planejamento, consultoria, formação e assessoria junto a empresas públicas, privadas, organizações não governamentais, governamentais, partidos políticos, movimentos sociais e atividades similares.	Domínio da bibliografia teórica e metodológica básica; Autonomia intelectual; Capacidade analítica; Competência na articulação entre teoria, pesquisa e prática social; Compromisso social; Competência na utilização da informática.
<b>2. ARGENTINA</b>	Elaborar teorias para explorar e explicar fenômenos da realidade social; Planejar, coordenar e desenvolver investigações no campo; Formular, implementar e avaliar políticas, programas e projetos.	Possui o objetivo de formar graduados com uma sólida preparação teórica e metodológica, capazes de responder a problemáticas socioculturais, tanto no plano da investigação como na aplicação desses conhecimentos a questões práticas.
<b>3. MÉXICO</b>	Professor de ensino superior, podendo trabalhar também na área de investigação, gestão cultural, proteção do patrimônio cultural em organismo governamentais; Aplicação e avaliação de projetos educativos.	Disposição para relacionar-se e conviver com grupos humanos em espaços socioculturalmente diferentes ao de procedência; Abertura para descobrir-se relacionando-se com outras ideologias; Gostar da leitura; Interesse pela disciplina e as relações entre humanidades e ciência; Habilidades básicas de investigação.
<b>4. PARAGUAI</b>	Exercício profissional em diferentes setores: setor público, setor privado e setor educacional	Atitude humanista; Forte componente vocacional; Manter atualização; Responsabilidade, criatividade, cooperação;
<b>5. PERU</b>	O licenciado em Antropologia está apto a trabalhar no setor público e privado, seja em pesquisas ou na docência.	Especialista em interpretação dos processos críticos que permeiam a cultura em diferentes áreas: política, economia, saúde, educação, religião.
<b>6. COLÔMBIA</b>	O licenciado em antropologia está apto a desenvolver suas funções em arqueologia, antropologia forense ou em ongs, empresas privadas e públicas com temas ambientais.	Devido a versatilidade do curso, o egresso estará apto para desenvolver atividades em bioantropologia, arqueologia, além de aptidão em análises forenses, portanto o egresso está capaz de utilizar os “saberes” antropológicos desde as perspectivas físicas, biológicas e socioculturais.
<b>7. EQUADOR</b>	Pesquisar sobre diversas áreas da cultura, estrutura social e processos históricos; Gestão de formulação e execução de projetos para política sociais e culturais de comunidades urbanas e rurais em organizações governamentais e não governamentais (ONGS); Avaliar, criar e executar projetos e pesquisas socioculturais.	Conhecimento da teoria da antropologia e de suas principais vertentes, com ênfase nos principais processos e fenômenos socioculturais.

**Discussão:**

[**ARGENTINA**] As universidades pesquisadas (Universidad de Buenos Aires, Universidad Nacional de Córdoba, Universidade Nacional de La Plata e Universidad Nacional de Quilmes) colocam maior foco em arqueologia e contam com algumas disciplinas diferentes das encontradas na matriz curricular de Antropologia da UNILA, voltadas, por exemplo, para a antropologia forense e bioantropologia. Notou-se também que estas priorizam o caráter metodológico e oferecem diversas disciplinas com esse enfoque. A Universidade Nacional de Quilmes não possui um curso de graduação em Antropologia, somente em Ciências Sociais, com somente uma disciplina obrigatória de antropologia e algumas disciplinas optativas voltadas a essa área de conhecimento.

[**MÉXICO**] As universidades pesquisadas (Instituto Nacional de Antropología e Historia, Universidade Nacional Autónoma do México, Universidade Autónoma de Yucatán e Universidade de Guadalajara) valorizam, em seus currículos, a produção etnográfica do país, por meio dos estudos sobre a cultura mexicana. Os currículos se diferem do currículo da UNILA em alguns pontos: a) todas as universidades possuem pelo menos uma disciplina voltada à antropologia e à etnografia mexicana; b) em alguns dos currículos mexicanos, também são ofertadas disciplinas referentes à expressão oral e escrita; c) possuem disciplinas específicas sobre as diferentes correntes do pensamento antropológico (evolucionismo, funcionalismo, estruturalismo, por exemplo) e d) dão maior foco nas disciplinas da área da sociologia em relação ao currículo da UNILA.

[**PARAGUAI**] O Paraguai não possui nenhum curso de graduação em Antropologia. Nesta área, existe somente um programa, criado recentemente, de graduação em Ciências Sociais, que se divide em Sociologia e Ciências Políticas pela Universidad Nacional de Asunción. Ao analisar esse programa, percebe-se que ele está bastante voltado para disciplinas que se referem a metodologia de pesquisa e História. No curso específico de Sociologia, há uma disciplina chamada “Antropologia”, somente no oitavo semestre do curso. Como no México, esta disciplina de antropologia também foca na cultura e produção etnográfica do próprio país.

[**PERU**] As universidades peruanas (Pontifícia Universidade Católica, Universidad Mayor de San Marcos e Universidad del Centro del Perú) trazem a presença marcante da antropologia do desenvolvimento, com disciplinas como: antropologia empresarial e estatísticas sociais. A questão rural e amazônica, além de gênero, também é preponderante.

[**COLÔMBIA**] As universidades analisadas foram (Universidad de los Andes, Universidad Nacional de Colombia e Universidad del Cauca) com disciplinas divididas em três áreas: linguística, arqueologia e bioantropológica.

[**EQUADOR**] A universidade pesquisada (Pontifícia Universidade Católica) é a única universidade que menciona uma disciplina a América Latina (Antropologia do Equador e da América Latina).

## 5. RECOMENDAÇÕES AO CURSO DE ANTROPOLOGIA DA UNILA

5.1. Recomenda-se a criação de um Estágio Obrigatório com vistas ao aprimoramento e ao desenvolvimento de habilidades e competências exigidas pelo profissional de antropologia e sua futura atuação no setor público e/ou privado, na gestão de projetos sociais e no assessoramento e consultoria de organizações diversas.

5.2. Recomenda-se a criação de disciplinas voltadas para a formação metodológica, tanto no que diz respeito às técnicas etnográficas e outras utilizadas pelos cientistas sociais como também aquelas ligadas à escrita científica.

5.3. Recomenda-se a criação de disciplinas de enfoque sociológico como “Sociologia Contemporânea”.

5.4. Recomenda-se um maior diálogo das disciplinas já ofertadas com a produção antropológica e etnográfica dos países comparados.

## 6. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Parecer CNE/CES nº 492/2001, aprovado em 3 de abril de 2001. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social.

INSTITUTO NACIONAL DE ANTROPOLOGIA Y HISTÓRIA. Licenciatura en Antropología Social. Disponível em: <[https://www.enah.edu.mx/images/documentos/Folletos\\_licenciaturas/Antropologia\\_Social.pdf](https://www.enah.edu.mx/images/documentos/Folletos_licenciaturas/Antropologia_Social.pdf)>

UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE MÉXICO. Facultad de Ciencias Políticas y Sociales. Licenciatura en Antropología. Disponível em: <<http://oferta.unam.mx/carrera/archivos/planes/antropologia-fcps-plandestudios17.pdf>>

UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE YUCATÁN. Facultad de Ciencias Antropológicas. Propuesta de Modificación del Plan de Estudios de la Licenciatura en Antropología Social. Disponível em: <<http://www.antropologia.uady.mx/programas/antropologiasocial/plandeestudios.pdf>>

UBA. Universidad de Buenos Aires. Facultad de Filosofía y Letras. Disponível em: <<http://www.uba.ar/download/academicos/carreras/lic-csantropologicas.pdf>>

UNIVERSIDAD DE GUADALAJARA. Centro Universitario de Ciencias Sociales y Humanidades. Licenciatura en Antropología. Disponível em: <[http://www.cucsh.udg.mx/licplanestudios/licenciatura\\_en\\_antropologia](http://www.cucsh.udg.mx/licplanestudios/licenciatura_en_antropologia)>

UNIVERSIDAD NACIONAL DE ASUNCIÓN. Disponível em: <<http://www.der.una.py/index.php/academico/ciencias-sociales/planes-de-estudios>>

UNIVERSIDAD NACIONAL DE CÓRDOBA. Carrera de Antropología, Plan de Estudios. Disponible em: <<https://ffyh.unc.edu.ar/wp-content/uploads/2017/10/p-e-antropolog%C3%ADa.pdf>>

UNIVERSIDAD NACIONAL DE LA PLATA. Carreras de Grado. Licenciatura em Antropología. Disponible em: <[https://unlp.edu.ar/carreras\\_de\\_grado/licenciatura-en-antropologia-8109](https://unlp.edu.ar/carreras_de_grado/licenciatura-en-antropologia-8109)>

UNIVERSIDAD NACIONAL DE QUILMES. Licenciatura em Ciências Sociales. Disponible em: <<http://www.unq.edu.ar/carreras/22-licenciatura-en-ciencias-sociales.php#d>>

PONTIFICIA UNIVERSIDAD CATÓLICA DEL PERÚ. Sobre la carrera. Disponible em: <<http://facultad.pucp.edu.pe/ciencias-sociales/carreras/antropologia/sobre-la-carrera>>